

GSA vai transferir matriz para Ouro Preto



A empresa **GSA Alimentos**, que produz suplementos e vitaminas de marcas próprias e terceirizadas em Belo Horizonte e Poços de Caldas, **está mudando sua matriz para Ouro Preto**. Ela ocupará um galpão no distrito de Cachoeira do Campo, como vencedora de uma licitação que exigiu vários quesitos, inclusive compromisso social com a cidade.

O empreendimento deverá **gerar até 500 empregos diretos e investimentos iniciais de R\$12 milhões**, para adaptar e expandir as instalações e implantar novas linhas de produção. A previsão de um de seus sócios, Mauro Lopes, é que a **fábrica estará funcionando até agosto** deste ano.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia de Ouro Preto, Felipe Guerra, o galpão teve doação direta em uma administração anterior, que foi questionada pelo Ministério Público. “Nós fizemos um chamamento público e a empresa que foi escolhida terá seis meses para iniciar as atividades, além de 15 anos para cumprir uma série de obrigações, antes da cessão definitiva das instalações.

Para a escolha da GSA pesou, segundo Guerra, o número de empregos a serem oferecidos e o fato de não ser poluidora, entre outros itens. Após a conclusão das obras, prevista para julho/agosto deste ano, a GSA estima gerar mais de 300 empregos diretos no município.

“Sessenta por cento das vagas serão destinadas à contratação de mulheres, que terão formação profissional na própria cidade, através de parcerias com a Ufop e o IFMG” - este, aliás, é um dos compromissos assumidos pela empresa que foi essencial, aponta Guerra, para que a empresa vencesse a licitação. “Os empregos serão ofertados pelo Sine, e a empresa terá que gerar, nesses 15 anos, um valor em impostos superior ao valor do terreno e do galpão”, acrescenta o secretário.

“Além dos empregos que a empresa ofertará, ter a sede de uma fábrica no distrito é um forte indicativo de potencial econômico para Ouro Preto. Nossa intenção é a ampliação dos parques industriais e a atração de mais empreendimentos para diversificar e desenvolver nossa economia”, ressaltou o secretário, que anunciou para o mês que vem a licitação de mais sete áreas no Distrito Industrial de Cachoeira do Campo.

Futura indústria farmacêutica

Os equipamentos e maquinários já estão chegando à fábrica e, segundo o empresário Mauro Lopes, a instalação da empresa em Ouro Preto exigirá investimentos de R\$12 milhões. Eles serão aplicados na reforma do galpão de 2.031 m², o que inclui sua ampliação e a implantação de novas linhas de produção, que serão adicionadas às que virão de Poços de Caldas.

A nova fábrica será a matriz da GSA Alimentos, empresa que atua há mais de vinte anos, com unidades em Poços de Caldas e Belo Horizonte, onde também tem um centro de distribuição. Ela **fabrica suplementos, alimentos, vitaminas de marcas próprias como DNA e Health e de terceiros, como Health Labs e Human Doctors**. São 4 mil itens, que incluem vitaminas,

emagrecedores, fórmulas para queda de cabelo, massas e suplementos diversos. “Tudo que não é fármaco”, destaca Mauro Lopes que, com o sócio Nino Eugênio, era investidor da empresa antes de assumir o negócio.

“Estamos muito bem estabelecidos em Poços de Caldas, mas, além de ter uma fazenda em Ouro Preto, achei mais prático, para nós que moramos em Belo Horizonte, que a empresa estivesse mais perto. O deslocamento de helicóptero até Poços, por exemplo, é de uma hora e meia; até Ouro Preto, não chega a 15 minutos. Todas as unidades irão para lá, só o centro de distribuição é que ficará em Belo Horizonte”, conta Lopes.

Hoje, os produtos da GSA são vendidos em drogarias e lojas de suplementos, mas, segundo seu proprietário, a tendência é ganhar espaço nas gôndolas de supermercados, como já acontece com pneus e rações. No novo endereço, os empresários pretendem realizar um **grande sonho: instalar uma linha de produção de fármacos**. “Ouro Preto terá uma indústria farmacêutica. Já iniciamos o processamento de licenciamento, que será concluído até o ano que vem”, revela.

Os sonhos não param aí. Está nos planos da empresa agregar uma linha de suplementação animal e outra de cosméticos. E já que a empresa está indo para a cidade, que é patrimônio cultural da humanidade, nada como associar seu nome ao produto. “Estamos criando uma linha para lançar na Flórida e a ideia é cancelá-la com o *slogan* ‘de Ouro Preto para o mundo’”, revela o empresário.

<https://territorionoticias.com.br/noticia/2120/gsa-vai-transferir-matriz-para-ouro-preto-em-23/11/2024-07:48>